

Jornal Unicom¹

Ana Cláudia Seibel SCHUH²

Renan Silva da SILVA³

Demétrio de Azeredo SOSTER⁴

Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, RS

RESUMO

A produção do Unicom, jornal-laboratório do Curso de Comunicação Social da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), se apresenta como primeira oportunidade de consolidação dos conhecimentos adquiridos no decorrer do curso, através da elaboração de um material palpável. Interdisciplinarmente, os acadêmicos têm a missão de desenvolver, durante um semestre, duas edições do periódico, desde sua concepção, passando pelas reuniões de pauta, apuração e escrita das reportagens, edição, diagramação, até a divulgação do material. O desenvolvimento do jornal permite aos alunos exercitarem, laboratorialmente, toda a estrutura de uma redação.

PALAVRAS-CHAVE: Jornal Unicom; Unisc; Jornal-laboratório; Reportagem

1 INTRODUÇÃO

O Unicom é um jornal-laboratório com 16 anos de história. Produto acadêmico desenvolvido por alunos da Universidade de Santa Cruz do Sul, o impresso, atualmente, é fruto da disciplina de Produção em Mídia Impressa, ministrada pelo professor Demétrio de Azeredo Soster. Em 2011/01 a produção ficou sob o encargo de nove acadêmicos da disciplina e de alunos voluntários de outras disciplinas do curso que contribuíram com textos opinativos, ilustrações, fotografias, direção de arte, produção de anúncios e divulgação do jornal.

¹ Trabalho submetido ao XIX Prêmio Expocom 2012, na Categoria_Jornalismo, modalidade Jornal impresso_(série).

² Aluna líder do grupo e estudante do 9º. Semestre do Curso de Comunicação Social - Jornalismo, email: anac.schuh@gmail.com.

³ Estudante do 9º. Semestre do Curso de Comunicação Social – Jornalismo, email: renan.unisc @gmail.com.

⁴ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social, email: dsoster@uol.com.br.

Semestralmente são produzidas duas edições do Unicom, a primeira temática e a segunda multitemática. Dessa forma, os alunos exercitam inicialmente o encaminhamento de uma publicação com todos andando na mesma direção, para só então trabalharem, na segunda edição, em um produto multifacetado. Foi com esse pensamento que nasceu o Unicom 7 Pecados, com a proposta de trabalhar o lado cômico da temática.

2 OBJETIVO

Além da possibilidade de ter seu trabalho publicado, a produção do Jornal Unicom permite aos acadêmicos vivenciar, ao longo do semestre, de forma laboratorial, a rotina de uma redação. Assim, são distribuídas funções e cargos, para que se exercite o processo de desenvolvimento de um jornal, desde sua concepção, reuniões de pauta, apuração e escrita das matérias, passando por edição, diagramação, impressão e divulgação do material.

3 JUSTIFICATIVA

No decorrer do curso, há várias disciplinas em que os acadêmicos de jornalismo têm a oportunidade de aprender e desenvolver o jornalismo informativo, interpretativo e opinativo. Entretanto, é nos semestre finais que essas habilidades são desenvolvidas com mais intensidade. As disciplinas de “Jornalismo de Revista”, na qual é elaborada a revista do curso, Exceção, e “Produção em Mídia Impressa”, em que se produz o Jornal Unicom, exigem dos alunos uma visão mais ampla do processo de produção de um periódico. Foquemo-nos, aqui, no Unicom, tema deste trabalho. O sistema de jornal-laboratório é defendido em *A Escola de Jornalismo: a opinião pública* por Joseph Pulitzer (2009), que acredita que ao unir teoria e prática, o estudante de jornalismo desenvolverá melhor suas habilidades. O autor ainda se posiciona contrariamente aos que defendem que o aprendizado real do jornalismo só se dá na prática, no dia a dia das redações, afirmando que “Ninguém numa redação tem tempo ou vocação para ensinar a um repórter cru as coisas que deveria saber antes de realizar o mais simples trabalho jornalístico” (PULITZER, 2009, p.16).

Mais do que uma publicação impressa, o Unicom é um campo de experimentação para os alunos do curso de comunicação da Unisc. Assim, eles têm a oportunidade de inovarem na

produção das reportagens, ensaios fotográficos, ou mesmo de buscarem estéticas que ainda não experimentaram ao longo do curso. A partir disso tudo nasce a principal proposta do Unicom e sua principal característica: ser um produto-laboratorial de experimentação, interdisciplinar e multimidiático.

O Jornal Unicom não é resultado de apenas uma disciplina, mas de todo o desenvolvimento dos alunos ao longo do curso, desde os conceitos iniciais de notícia até as diferentes técnicas de reportagem. Assim, a equipe formada pela turma tem condições de não apenas produzir reportagens, mas estruturar toda uma redação experimental em sala de aula, da qual fazem parte também acadêmicos de outras habilitações, como Publicidade e Propaganda, Relações Públicas e Fotografia. Neste formato, há acadêmicos responsáveis pela produção de reportagens, textos opinativos, fotografias, ilustrações, diagramação, direção de arte, edição e divulgação. Tem-se, portanto, um trabalho interdisciplinar que resulta em um conhecimento em diversos aspectos.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Ainda que existam diversas disciplinas ao longo do curso em que os acadêmicos têm a oportunidade de experimentar diferentes técnicas de reportagem, é trabalhando no desenvolvimento de um jornal que o desenvolvimento de habilidades específicas se torna necessário. Ao trabalhar a produção de um jornal temático, a primeira edição do semestre, é necessário que toda a equipe enquadre-se não somente dentro de uma linha editorial, mas que todas as matérias, textos opinativos, fotografias e ilustrações façam parte de um conjunto coerente com a temática e a angulação propostas.

Para tanto, é inicialmente definido um tema a ser trabalhado, no caso os sete pecados capitais, e suas diferentes pautas possíveis. Neste primeiro momento é definida, também, a tonalidade e angulação a serem utilizadas nas reportagens. A partir destas primeiras decisões, os repórteres saíram em busca de fontes para a escrita das matérias ao mesmo passo em que se lançou um concurso para a escolha da capa e da contracapa do jornal, possibilitando a alunos de outras habilitações a participação no desenvolvimento do trabalho. Ainda utilizando-se da temática foram desenvolvidas ações, com auxílio de acadêmicas de Relações Públicas, para a divulgação da publicação.

Tendo já desenvolvido uma primeira edição temática, na qual se exercita a idéia de unidade, os alunos têm condições de desenvolver uma segunda edição multitemática, momento em que as pautas são trabalhadas individualmente, entretanto ainda há o exercício de manter o foco no propósito comum de todo o jornal.

Na segunda edição, portanto, a definição das pautas é de livre escolha dos repórteres, exigindo-se apenas que trate-se de uma boa história. Neste processo, exercita-se um aspecto que será presente na rotina do jornalista: a procura por boas histórias, independentemente de quais sejam. As pautas são, então, discutidas em sala de aula e os colegas dão sugestões de abordagem. A partir deste ponto, o processo de elaboração do jornal segue o mesmo caminho da primeira edição.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Como se tratam de duas edições semestrais, os acadêmicos têm a possibilidade de, na primeira, desenvolver a criatividade e buscar uma pauta original e interessante sobre o tema abordado pela edição, respeitando a tonalidade proposta pela turma e, na segunda, abordar uma pauta independente de tema, mas que, ainda assim, mantenha-se de acordo com a linha editorial do jornal.

Para que o processo seja mais organizado, inicialmente são distribuídas funções entre os alunos da disciplina. Há editor, sub-editor, diagramador, produção, editor multimídia, editor de fotografia, diretor de arte e todos trabalham, ainda, como repórteres. Após a primeira reunião em que é definido o tema e a angulação, os repórteres saem em busca de pautas que se adequem ao que foi proposto. Thaís de Mendonça Jorge (2008, p. 39) aponta que nas redações a pauta serve como um instrumento de organização interna e que quando se fala em pauta, deve-se considerar, também, o tamanho e características dos textos e das fotos, a preocupação mercadológica, a previsão de gráficos e ilustrações e a sugestão de fontes. Seguindo esse conceito, os repórteres precisam se manter fiéis ao que foi proposto e a cada aula podem conversar com os responsáveis por cada área para que o jornal mantenha-se dentro de um padrão.

Após a escrita de uma primeira versão, todos os textos são lidos pelo editor-chefe, cargo ocupado pelo professor da disciplina, que sugere alterações. As reportagens são reescritas e apresentadas novamente ao editor-chefe. Posteriormente, todos os textos passam pela leitura dos revisores que indicam pequenas modificações, dão dicas e sugerem algumas alterações que podem deixar os textos mais interessantes. Os textos e as imagens são, então, encaminhados para a diagramação. Quando finalizada, o arquivo final passa mais uma vez por uma revisão criteriosa, sendo verificados todos os detalhes, desde possíveis erros de português, passando por créditos em fotos, numeração de páginas e correção de informações.

Antes mesmo de iniciar o trabalho com a produção do impresso, o Unicom exige o esforço dos alunos em produções extras. É neste ponto que os acadêmicos da disciplina utilizam o blog do Unicom para trabalharem a sua reportagem para além da fotografia e do texto escrito. No blog, os alunos têm a oportunidade de utilizar recursos multimidiáticos, seja para contar o processo de produção do jornal ou para simplesmente dar um gostinho aos leitores daquilo que eles encontrarão no Unicom.

O jornal-laboratório também está presente nas redes sociais, possuindo página no Facebook, perfil no Twitter, conta no Flickr e canal no Youtube. Assim, cria-se não apenas uma forma gratuita de divulgação do trabalho realizado, mas também um canal bilateral de comunicação. Os acadêmicos do Unicom não apenas divulgam o jornal, mas também conversam sobre a publicação com seus leitores, contam curiosidades, recebem elogios, críticas e sugestões.

Há ainda a atuação dos alunos na promoção e divulgação do Unicom. Em 2011/01 os alunos elaboraram um jornal-mural, colocado nas portas dos sanitários, para chamar a atenção dos leitores em um momento "íntimo" sobre os sete pecados. Também como estratégia de divulgação, distribuíram maçãs pelo campus com um bilhete indicando data, horário e local do lançamento da edição "7 Pecados" do periódico. Por fim, ainda elaboraram um vídeo satirizando a distribuição das maçãs e chamando ainda mais atenção para o jornal-laboratório.

Um dos últimos passos da elaboração de um jornal é sua diagramação. Neste aspecto é preciso levar em conta desde o tamanho do papel a ser utilizado, passando pelas fontes, cores e o *design* da página, mantendo um padrão que identifique a publicação. Sobre isso, Jan White (2006, p.25) diz que “as palavras, as tipologias ou fontes, o papel, o espaço, tudo é parte integrante da comunicação. São o aspecto físico, visual da escrita e da edição. Nenhum deles existe isoladamente”. A elaboração do projeto gráfico das duas edições de 2011/01 do Unicom levou em conta as mudanças que este sofreu em 2010. Houve uma reforma no projeto utilizado até então, substituindo as fontes por novas famílias tipográficas, buscando páginas mais limpas e estabelecendo limites para colunas, rodapés e cabeçalhos. Manteve-se o logotipo original do periódico, seguindo apenas a tradição de alterar sua cor e localização de acordo com a capa.

Dessa forma, manteve-se em 2011/01 o projeto elaborado em 2010. A proposta gráfica evidencia alguns aspectos importantes para um bom fluxo de leitura. Uma delas está na disposição das fotografias em meio ao texto, de forma que não bloqueie a leitura mas ofereça um descanso aos olhos ao fim de cada parágrafo. Além disso, a distinção das barras laterais em cores diferentes ajuda na compreensão de que ao virar a página, encerra-se a leitura de uma reportagem e se inicia a leitura de outra.

Outro fator importante, tratando-se de duas edições de um mesmo produto, é manter elementos constantes de uma edição a outra. São os padrões que permitem identificar que se trata de duas edições diferentes de um mesmo produto. Assim, a preocupação foi não apenas dar continuidade ao trabalho desenvolvido em 2010, mas também manter o padrão nas diferentes edições de 2011.

6 CONSIDERAÇÕES

O Jornal Unicom é, muitas vezes, para os estudantes de jornalismo o primeiro contato com o processo completo da produção de uma publicação impressa. Sob esse aspecto, se mostra fundamental na formação acadêmica, possibilitando a experimentação prática, aliada ao conhecimento teórico.

Assim, os acadêmicos exercitam o trabalho em equipe, que envolve não somente os alunos de jornalismo, mas também de outras habilitações, gerando um envolvimento

interdisciplinar. O estabelecimento de prazos e a criação de um organograma criam a atmosfera de uma redação real, o que é fundamental para o bom andamento de um jornal-laboratório. Da mesma forma que acontece em uma redação real, ao final do processo, os acadêmicos podem ver o jornal pronto, tendo a possibilidade de distribuí-lo e saber a repercussão que o trabalho gera com seus leitores.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

JORGE, Thaís de Mendonça. *Manual do foca: guia de sobrevivência para jornalistas*. São Paulo: Contexto, 2008.

PULITZER, Joseph. *A escola de jornalismo na universidade de Columbia: o poder da opinião pública*. Florianópolis: Insular, 2009.

WHITE, Jan V. *Edição e Design: para designers, diretores de arte e editores: o guia clássico para ganhar leitores*. São Paulo: JSN Editora, 2006.